Unidade 5.1: DDL – Criação de Visões e Índices (CREATE VIEW e CREATE INDEX)

Prof. Rodrigo Baroni

 Estruturas físicas <u>opcionais</u> de banco de dados criadas para melhorar a performance no acesso.

INDEX	TABLE		
E00127 .	Tyler	Bennett	E10297
E01234	John	Rappl	E21437
E03033 k	George	Woltman	E00127
E04242	Adam	Smith	E63535
IE10001 XX	4 David	McClellan	E04242
IE10297 XX ✓	Ŋ Rich	Holcomb	E01234
E16398 √\	Nathan	Adams	E41298
1E21437 XX	Richard	Potter	E43128
1E27002 XX	David	Motsinger	E27002
E41298	Y Tim	Sampair	E03033
E43128 /	Ŋ Kim	Arlich	E10001
E63535	Timothy	Grove	E16398

- Caberá ao otimizador do SGBD optar ou não pelo uso do índice (DML não-procedural no SQL).
- Na falta de índices, o SGBD faz uma varredura completa da tabela (full table scan).
- Os comandos SELECT que envolvem ORDER BY (ordenação) tendem a ficar mais rápidos após a criação de índices pelos campos de ordenação.
- Os índices devem ser criados com prudência.

- Para escolher bem os índices, analisa-se quais campos da tabela participam das expressões WHERE de comandos de SELECT, UPDATE e DELETE.
- No entanto, o uso excessivo de índices pode ser prejudicial ao desempenho, pois todo comando que atualiza a tabela origem (Insert, Update, Delete) pode gerar uma alteração no índice.



- Os índices geralmente são definidos em conjunto pelo DBA e pelo desenvolvedor / engenheiro de software, que conhecem quais são as consultas mais críticas que são mais frequentes e envolvem um maior volume de acesso a dados.
- Quando linhas são adicionadas, alteradas ou apagadas, todos os índices são atualizados sem necessidade de ação externa alguma.
- Índices são partes importantes do "Tuning" do SGBD

- Os índices são criados usualmente para as chaves primárias e para as chaves estrangeiras, visando agilizar os comandos que envolvem junção de tabelas.
- O índice deve ser o mais seletivo possível.
- Colunas muito usadas em cláusulas WHERE também são boas candidatas para índices.



- Os índices podem ou não ser únicos (UNIQUE).
- O índice é único quando não se permitem repetições no conjunto de campos que compõem o índice.
 Assim sendo, o índice pela chave primária é sempre UNIQUE.
- Em alguns SGBDs, este índice pela chave primária já é gerado automaticamente.

Índice Único e Não Único

Índices podem ser únicos ou não únicos

Índice único garante que nenhum conjunto de duas linhas de uma tabela tenham valor repetido na coluna ou colunas da chave do índice.

Chaves primárias e únicas de tabelas possuem índices únicos que garantem unicidade de valor.

Índices não únicos permitem valores duplicados para a coluna ou colunas do índice.

PUC Minas Virtual

Índice Composto

- Múltiplos índices podem existir para a mesma tabela
- Vários índices usando as mesmas colunas podem ser criados especificando ordens diferentes das colunas

```
CREATE INDEX empregado_ix1
ON employees
(department_id, manager_id);
```

```
CREATE INDEX empregado_ix2
ON employees
(manager_id, department_id);
```

PUC Minas Virtual

- CREATE [UNIQUE] [CLUSTERED | NONCLUSTERED] INDEX Nome-do-índice ON tabela (coluna ou lista-de-colunas)
- DROP INDEX Nome-do-índice
- Exemplos:

CREATE UNIQUE INDEX CLUSTERED IX_Funcionarios ON Funcionarios (Matricula)

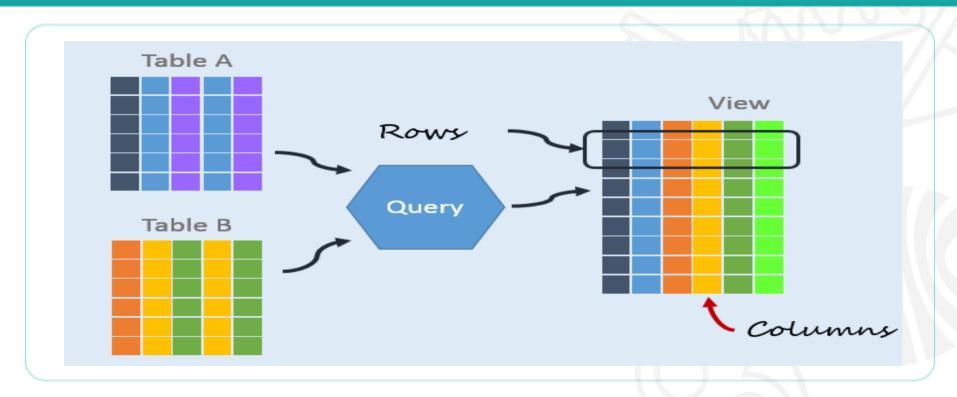
CREATE INDEX IX_salario ON Funcionarios (CodDepto, Salario)

CREATE INDEX Ind_Regional ON Clientes (Estado Asc, Cidade Asc)

• A visão é uma estrutura lógica que é montada dinamicamente a partir de um SELECT.



 Através da visão, consegue-se selecionar as linhas e colunas desejadas de uma tabela ou mais tabelas e dar um nome lógico (nome da visão) para o resultado.



- Utiliza-se visão para armazenar os selects mais frequentes no próprio banco de dados
- SGBD <u>não</u> armazena as linhas resultantes da execução da visão.
- A segurança é uma das vantagens, pois pode-se dar permissão de acesso para a visão e não para a tabela inteira
- Com isso, os programas aplicativos ou usuários finais podem acessar a visão, simplificando a sintaxe dos comandos.
- As visões podem ser encadeadas, mas isto provoca uma queda de performance.

Utilidade de Visões

Prover nível adicional de segurança de tabela por restringir acesso para um determinado conjunto de linhas e colunas da tabela

Esconder a complexidade dos dados

 Junções de tabelas e cálculos podem estar presentes na definição da visão

Apresentar os dados em uma perspectiva diferente da tabela base

• Renomear nome de coluna

Isolar aplicações de mudanças na definição de tabelas base

 A inserção de nova coluna na tabela base não afeta a visão

PUC Minas Virtual

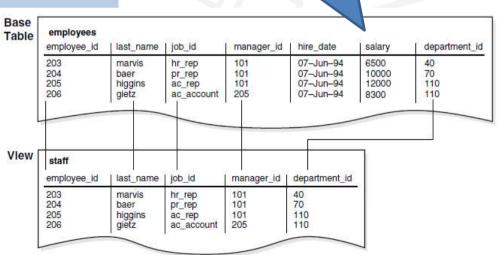
Fonte: CASTRO, profa. Laura (2018)

Criação de Visão

Colunas data de admissão e salário não são mostradas pela visão

Remoção de Visão

DROP VIEW staff;



Fonte: CASTRO, profa. Laura (2018)

Fonte: Oracle Database Concepts 11g Release 2

PUC Minas Virtual

CREATE VIEW nome-da-visão (apelidos para os campos – opcional) AS SELECT

• Exemplo:

CREATE VIEW Salario Depto (Depto, Media_Salarial, Numero)

AS SELECT Depto, AVG(Salario), COUNT(*)

FROM Funcionarios

GROUP BY Depto



Pode-se criar uma visão de uma visão

CREATE VIEW MaioresSalarios

AS SELECT * FROM Salario Depto

WHERE Media_Salarial > 8000



